

A Federação Médica Brasileira (FMB) e seus Sindicatos de Base, posicionam-se contrários à decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que determinou a recontração de pessoas formados no exterior, que não fizeram a prova Revalida de seus diplomas, para atuarem como médicos em território Brasileiro.

Essa situação, como prova a recente história do programa Mais Médicos, não resolve o problema de falta de médicos em locais de difícil provimento, e coloca em risco a qualidade do atendimento à população, tendo em vista que não há comprovação de que essas pessoas têm habilidade para atuar como médicos.

A FMB reitera que para que esse grave problema de saúde pública que se arrasta por décadas seja solucionado sem paliativos, é necessário atuar em três frentes:

1) Implantação da carreira de Estado, com financiamento tripartite, que permita que o médico devidamente reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina, vislumbre crescimento profissional ao iniciar suas atividades em locais de difícil provimento.

2) Estabelecimento de um salário mínimo nacional/regional condizente com a complexidade da atividade e formação médica.

3) Garantia de condições de trabalho que envolvam ambiente, equipamentos e medicamentos em um sistema de referência e contrarreferência.

A FMB e seus Sindicatos de Base mantêm-se à disposição para que esse debate seja retomado com a brevidade que o comprometimento da saúde pública de qualidade e gratuita exige.

A saúde do povo Brasileiro merece um tratamento mais duradouro, eficiente e com planejamento.

A DIRETORIA

29 de janeiro de 2023.

portalfmb.org.br

SIMEA | SINDMED-AC | SINMED-AL | SIMEAM | SINDMED-AP |
SINDIMED-Campinas e Região | SIMEC-CE | SIMERSUL
SINMED-Grande ABC | SINDIMED-Juiz de Fora e Zona da Mata |
SINMED-MG | SINDMED-MT | SINDMEPA | SIMEPE | SIMED-PB |
SIMERO | SIMED-RR | SIMERS | SINMED-RJ | SIMED-TO |
SIMESUL-Sorocaba e Região |